

Lixo da festa será reciclado

Garrafas pet vão virar enfeites de Natal; óleo dos restaurantes e barracas será recolhido. E todo o lixo orgânico do Festival Cubatão Danado de Bom se transformará em adubo.

Festival tem pratos típicos

Uma praça com restaurantes e barracas foi montada na Vila Matuta para os visitantes do Festival saborearem, entre um show e outro, pratos e petiscos típicos do Nordeste.



Informa

CUBATÃO

GOVERNO MUNICIPAL
CUBATÃO
Somos todos nós

Distribuição Gratuita
Cubatão, Quinta-feira
4 de Novembro de 2010

Cubatão Danado de Bom traz Nordeste por 4 dias

1º Festival da Cultura Nordestina deve reunir na Vila Matuta, montada no Kartódromo Municipal, 120 mil pessoas de quinta a domingo; atrações vão do artesanato aos shows com grandes astros



Cheiro de Amor



Alceu Valença



Elba Ramalho



Calypso

Polo de Cubatão respeita o ambiente

Cubatão abriga um dos maiores complexos industriais da América Latina e, a partir dos anos 90, deu início a um processo de recuperação ambiental que é considerado exemplo mundial pela Unesco.

Cidade tem paraíso verde para turismo

Localizada aos pés da Serra do Mar, em uma das principais reservas remanescentes de Mata Atlântica do Estado de São Paulo, Cubatão possui atrações para quem busca aventura e descanso.

CEU de Cubatão fica pronto em 2012 com teatro e piscina



“Cubatão abre as portas ao Nordeste”

Com o festival, cidade dá adeus a um passado que não interessava a ninguém para valorizar as raízes da sua gente

Cubatão está reescrevendo a sua história. A nossa cidade, que já foi considerada uma das mais poluídas do planeta, hoje já é um exemplo de recuperação ambiental reconhecido até mesmo pela ONU (Organização das Nações Unidas). Pouco a pouco, estamos resgatando um dos nossos maiores valores: a força da nossa gente.

Somos uma cidade de nordestinos. Mais da metade da nossa po-

pulação é formada por migrantes ou por descendentes destes viajantes que deixaram tudo para trás para tentar a sorte em São Paulo. Cubatão acolheu cada um deles de braços abertos e, juntos, construímos uma cidade da qual nos orgulhamos hoje.

E é em homenagem a esse povo que a nossa cidade estará em festa durante quatro dias. Participe você também desta alegria!

Marcia Rosa
Prefeita de Cubatão

Um presidente que chegou de pau-de-arara

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que completou 65 anos na semana passada, nasceu em Garanhuns (Pernambuco). Aos sete anos, migrou com a mãe e os irmãos para São Paulo, num pau-de-arara.

Ainda menino, vendia amendoim e laranja no cais de Santos. Assim como tantos outros migrantes, Lula superou as dificuldades e venceu na vida. Formou-se no Senai, constituiu família, lutou contra a Ditadura e militou no movimento sindical. Foi deputado federal e é presidente da República em segundo mandato.

“Eu ficava irritado porque as pessoas achavam que nordestino vinha para São Paulo só para ser pedreiro. Nós agora queremos ser engenheiros, queremos ser médicos, queremos ser os projetistas da obra”, afirmou.



“Nunca é demais celebrar a importância dos nordestinos na construção de São Paulo. O 1º Festival de Cultura Nordestina Cubatão Danado de Bom tem uma importância que vai além do lazer para a população. É a valorização de hábitos e costumes fundamentais para a construção da identidade do município onde cerca de 60% da população tem raízes nordestinas.”

Luiz Barreto (paulista)
Ministro do Turismo

“Os nordestinos são parte da população de São Paulo, são parte dos que construíram e continuam construindo esse Estado. Evidentemente, que essa forte relação com o Nordeste teria que resultar em uma expressão cultural forte dentro dessa sociedade. Então, Cubatão, ao promover a cultura nordestina, está garantindo visibilidade ao seu povo.”

Juca Ferreira (baiano)
Ministro da Cultura



EXPEDIENTE



O jornal Informa Cubatão é uma publicação da Prefeitura Municipal de Cubatão, com distribuição gratuita
Tiragem: 40.000. Impressão: Gráfica LWC

Produção: Entrelinhas
Jornalista Responsável: Rodrigo Cipriano
MTb 39.170

Prefeita, Marcia Rosa de Mendonça Silva
Vice-Prefeito, Arlindo Fagundes Filho

Em sua 1ª edição, festival terá estrutura digna do tamanho da cultura nordestina

Foram necessárias 50 toneladas de materiais para transformar os 15 mil m² da Vila Matuta em realidade

Não foi fácil tirar do papel a 1ª edição do Festival de Cultura Nordestina de Cubatão - Danado de Bom. Só para a construção da Vila Matuta, a cidade cenográfica montada no Kartódromo Municipal para a festa, foram necessários dez dias de trabalho duro de uma equipe formada por cerca de 110 profissionais.

Em seus 15 mil m² estão sendo utilizadas mais de 50 toneladas de materiais como madeira, ferro e equipamentos de som, além de 3 mil metros de lonas e adesivos de sinalização.

Durante os quatro dias do evento, que somam mais de 25 horas de festa, passarão mais de 30 artistas, que farão o espetáculo acontecer a uma potência de 100 mil watts de som e 250 mil watts de luz cênica.



A igreja (foto), localizada em frente à praça da cidade, e o mercado são os dois espaços da Vila Matuta onde o público poderá entrar e interagir.

Cubatão é a “Nordeste” de SP

Cubatão é uma das cidades mais nordestinas do Brasil localizadas fora do Nordeste. Um levantamento realizado pela Prefeitura revela que 64% dos seus moradores são migrantes ou descendentes destas

personas que deixaram suas cidades em busca de uma vida melhor em São Paulo.

Essa riqueza cultural está em cada canto da cidade. Nas casas do norte, nas quituteiras que carregam nos seus pratos todo o sa-

bor da cozinha nordestina e nas mais diversas manifestações culturais que acontecem todos os dias.

Agora, com o festival, é a vez de Cubatão retribuir tudo de bom que o povo nordestino já deu para ela.



A animação vai correr solta no coreto da Vila Matuta. Nesse espaço serão realizadas diversas apresentações culturais ao longo dos quatro dias.

Vila Matuta ajuda a matar saudade da infância

O pernambucano José Fabiano Amaral, 48 anos, está matando a saudade da sua terra com a construção da Vila Matuta. “Ficou bem parecido com o que é o Nordeste”, garante. Há 15 anos em São Paulo, este trabalho tem um gostinho especial. “Já

faz muito tempo que não volto para lá.” E quando a festa começar, José vai levar toda a sua família para curtir o festival e, de quebra, aproveitar para apresentar o nordeste para três dos seus quatro filhos que ainda não conhecem a região.



José Fabiano Amaral, pernambucano, operário da Vila Matuta

Festa tem cores do artesanato nordestino

Artesãos da cidade poderão expor e vender seus trabalhos aos visitantes da Vila Matuta



O artesanato é um dos principais atrativos da cultura nordestina, exportado e admirado em todos os cantos do Brasil e do mundo. Por isso, esse item não poderia faltar no I Festival Cubatão Danado de Bom, que vai explorar também esse universo ri-

quíssimo dos nordestinos.

Vários artesãos residentes na cidade, em grande parte migrantes nordestinos que trouxeram para São Paulo a arte do ofício, irão expor os seus trabalhos durante os quatro dias do festival em uma área especialmente construída

para eles na Vila Matuta.

Todos os artigos que serão expostos foram produzidos com técnicas típicas nordestinas, como fuxico, crochê e bordados.

Outro diferencial do artesanato nordestino está nas cores, sempre presentes em uma grande riqueza

de variações.

Estarão à venda objetos produzidos com retalhos de tecido, bolsas de vários modelos confeccionadas com materiais que vão do reciclável à chita (tradicional tecido estampado), camisetas customizadas e acessórios de decoração.

Para os artesãos, o evento contribuirá para a divulgação e valorização do trabalho que produzem.

O espaço na Vila Matuta garantirá exclusividade aos trabalhos feitos um a um, em baixa escala, sem concorrência com as peças industrializadas.

Para quem gosta de poesia, cordel

Os versos divertidos, que também estarão presentes na festa, narram o cotidiano do sertão nordestino

O cordel é um dos maiores patrimônios da cultura nordestina. Por meio dele são contadas as histórias que se passam no sertão e na cidade. Os versos divertidos e o jeito de falar todo especial fazem sucesso entre adultos e crianças.

Até a origem do seu nome é inusitada. Quando surgiram os primeiros livrinhos, cuja simplicidade é preservada até hoje, eles eram expostos para a venda pendurados em fios de barbante, os famosos cordéis.

Seus versos possuem uma rima especial, que se

encaixa como uma luva aos sotaques nordestinos. Algumas vezes, chega até a ser difícil de ser entendido por quem não está acostumado com as gírias de lá.

E, para quem ainda não conhece o cordel, ou está com saudades dos famosos livrinhos, a 1ª edição do Festival de Cultura Nordestina Cubatão Danado de Bom é a pedida certa.

Durante os quatro dias do evento, será realizada a exposição de clássicos da literatura de cordel. Um poeta também fará a leitura de algumas obras, com a riqueza do sotaque dos nordestinos.



O paraibano Leonardo Só, morador do Jardim Casqueiro

A arte de transformar histórias em rimas

“É uma história que você inventa ou que aconteceu de verdade e que a gente transforma em rima.” É assim que o paraibano Leonardo Só, 58 anos, define o cordel. Poeta, é apaixonado por essa literatura desde a infância e foi entre um

verso e outro que aprendeu a ler e a escrever. Em Cubatão, Leonardo se sentiu em casa. Está em sua segunda passagem pela cidade. “Aqui fui acolhido de braços abertos. Em Cubatão deu tudo certo para mim.”

Bateu a fome? Que tal um acarajé?

Este é um dos quitutes que serão oferecidos durante o festival de cultura nordestina



A culinária é uma forte característica da cultura nordestina e tem um espaço especial durante os quatro dias do Cubatão Danado de Bom. Dois restaurantes típicos foram montados na praça de alimentação da Vila Matuta.

No cardápio, pratos típicos pelos quais os paulistas foram tomando gosto: carne de sol na manteiga

ou com mandioca, escondidinho de carne seca, caldo de feijão, caldo de mocotó, baião de dois, feijão de corda, entre outros.

Quem preferir um tira-gosto, tem à disposição barraquinhas com petiscos tradicionalíssimos como acarajé, tapioca e escondidinho. Todos esses quitutes serão preparados na hora, em cozinhas independen-

tes montadas dentro da área do evento, e que terão no comando culinárias experientes, especializadas em pratos nordestinos.

Essa é uma oportunidade para quem quiser provar o sabor marcante da culinária nordestina. Mas se você quiser reproduzir em casa um pouco desse prazer, segue ao lado receita de origem pernambucana.

Uma cozinha de sabores únicos

Os sabores de uma cozinha tipicamente nordestina são inconfundíveis. As diversas variações de pimenta, o azeite de dendê, o leite de coco, a manteiga

de garrafa e o coentro, por exemplo, são ingredientes cotidianos das receitas.

Também são bastante comuns os pratos à base de peixes e frutos do mar,

assim como a utilização, em especial no sertão, de peças de carne incomuns na cozinha paulista, como a buchada de bode e o sarrabulho (miúdos).

Das cozinhas de Garanhuns para Cubatão

Dona Terezinha Alvez aprendeu a cozinhar ainda criança, na cozinha da sua mãe em Garanhuns, em Pernambuco, a mesma cidade onde nasceu o Presidente Lula. Veio a Cubatão para se encontrar com o marido há 20 anos. E não quis mais saber de se mudar. Aqui

formaram família, criaram os três filhos e estão vendo os quatro netos crescerem. Dona Terezinha trabalha na cozinha de uma Casa do Norte de Cubatão, preparando os pratos que sua mãe lhe ensinou na infância e alguns outros que aprendeu como quituteira.

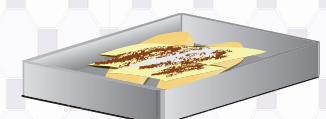
Aprenda a fazer Cartola



Parta uma banana ao meio, frite, e coloque-a em uma assadeira.



Coloque uma fatia de queijo mussarela e, em seguida, uma colher de sobremesa de chocolate em pó, uma colher de sobremesa rasa açúcar e uma pitada de canela.

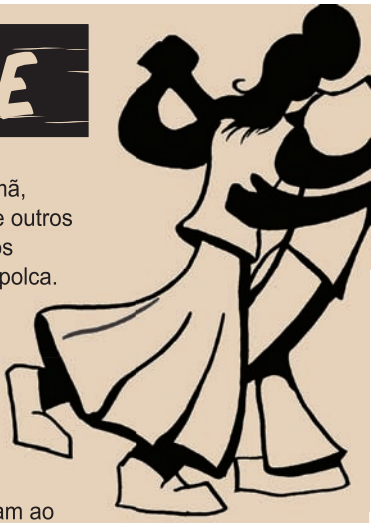


Leve ao forno pré-aquecido. Aguarde o derretimento do queijo e sirva imediatamente.



XOTE

De origem alemã, mistura passos de outros ritmos estrangeiros como a valsa e a polca. Foi difundido inicialmente entre a aristocracia, até que escravos se afeiçoaram pelo ritmo e o adaptaram ao seu próprio gingados.



Ritmo quente do Nordeste colocará Cubatão pra dançar

Um balaio de ritmos invadirá o Cubatão Danado de Bom. Durante as 25 horas do festival, nomes reconhecidos nacionalmente como Elba Ramalho, Alceu Valença, Calypso e Cheiro de Amor dividirão o palco com artistas locais, que trazem o Nordeste na bagagem.

A lista é grande e inclui grupos como a Associação de Capoeira Meninos Guerreiros, o coral da terceira idade Raízes da Serra, que fará um dueto com o trio de forró universitário Raiz da Serra, e a primeira orquestra de sanfoneiros da Baixada Santista.

A Banda Sinfônica de Cubatão também estará na festa, com o espetáculo Lamentos do Mar, obra que reúne músicas do baiano Dorival Caymmi. “Toda a música popular brasileira é muito rica, mas os ritmos nordestinos se impõem no cenário nacional por serem dançantes e muito para cima”, afirma o regente do grupo, Alexandre Felipe Gomes.

FORRÓ

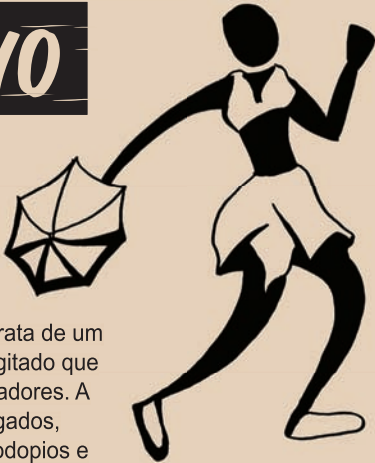
A maioria dos historiadores atribui a origem da palavra forró a uma derivação de forrobodó, sinônimo de baile popular, sem formas e etiquetas definidas. Conhecido também como: arrasta-pé, bate-chinela ou fobó. Utiliza três instrumentos básicos: sanfona, triângulo e zabumba.

Na dança, o homem coloca a mão direita na cintura da mulher e com a mão esquerda segura a mão dela. O pé esquerdo da mulher deve estar em sintonia com o direito do homem, movimentando-se dois passos para a esquerda, dois passos para a direita até se ajustarem ao ritmo da música.



FREVO

Originado em Pernambuco na década de 1910, a palavra frevo vem de ‘ferver’, pois se trata de um ritmo quente e agitado que anima os espectadores. A dança inclui: gingados, malabarismos, rodopios e passinhos miúdos. Característica básica é a utilização de um guarda-chuva aberto, que garante a beleza da performance.



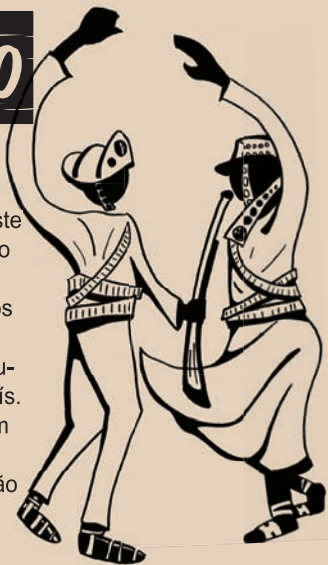
MARACATÚ

Dança típica do folclore brasileiro, Maracatu é um termo africano que significa dança ou batuque. Originário de Pernambuco reúne também influências indígenas e europeias. Os instrumentos utilizados são essencialmente de percussão: tambores, caixas, taróis e ganzás. Durante a performance os dançarinos representam personagens históricos. Possui forte caráter religioso.



XAXADO

Originário do agreste pernambucano o ritmo popularizou-se com o grupo dos cangaceiros de lampião, que o levaram de Pernambuco para o resto do país. O termo “xaxado” vem do barulho que os sapatos fazem no chão durante a dança.



BAIÃO

Ritmo nordestino popularizado na década de 1940 pelo sanfoneiro pernambucano Luiz Gonzaga. Seus principais instrumentos são: viola caipira, sanfona, triângulo, flauta doce e acordeon, que são intercalados aos vocais.



Confira os destaques do festival

Dia 4, quinta
Cheiro de Amor



Banda baiana sobe ao palco às 22h30. O grupo que levanta o carnaval baiano com o seu bloco, traz para Cubatão um repertório que deve incluir sucessos como Pense em mim, Dias de Sol, Caras e bocas e Baladeiro.

Dia 5, sexta
Elba Ramalho



Cantora se apresenta às 22h30. Conhecida por sua performance no palco, a paraibana já acumula 30 anos de carreira e mais de 6 milhões de discos vendidos. Entre os seus hits estão Bate Coração e Chão de Giz

Dia 6, sábado
Alceu Valença



Músico abre o seu repertório às 23h. Um dos principais nomes da música popular brasileira, o pernambucano traz em seu som toda a influência regional nordestina do maracatu, do repente e outros ritmos.

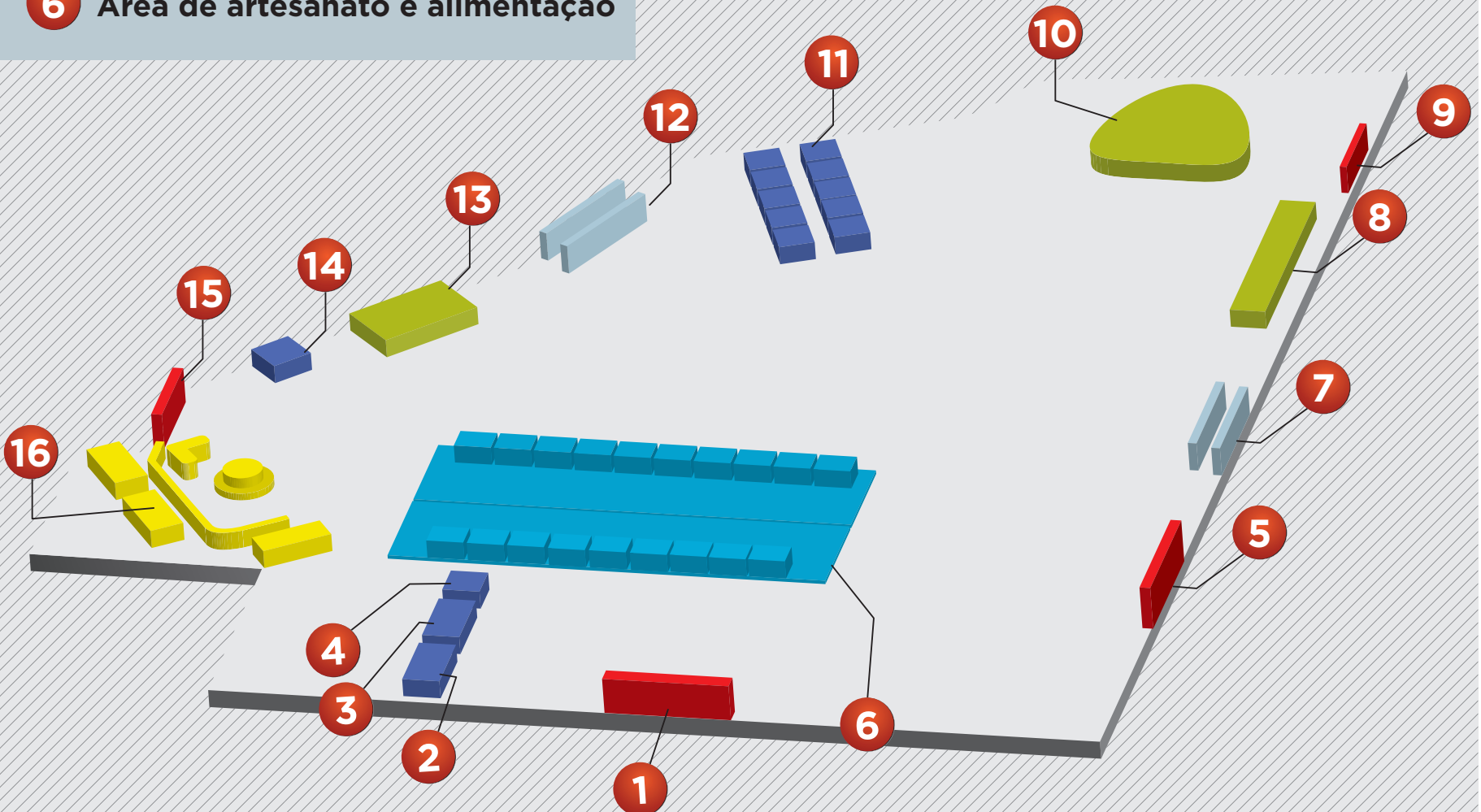
Dia 7, Domingo
Calypso



Banda Calypso agita o festival a partir das 22h30. Com mais de dez anos de estrada, o grupo de Belém do Pará liderado pelo casal Chimbinha e Joelma promete sucessos como Isso é Calypso e Tchau Pra Você.

Mapa da Vila Matuta

- | | | |
|---|-------------------------------|------------------------------|
| 1 Entrada número 1 | 7 Banheiros | 12 Banheiros |
| 2 Administração | 8 Camarotes | 13 Palco secundário |
| 3 Posto médico | 9 Acesso aos camarotes | 14 Polícia Militar |
| 4 Polícia militar | 10 Palco principal | 15 Entrada número 3 |
| 5 Entrada número 2 | 11 Barracas de apoio | 16 Cidade Cenográfica |
| 6 Área de artesanato e alimentação | | |



Programação completa do Cubatão Danado de Bom

Dia 4/11 (quinta-feira)

Palco Principal

18h Abertura do Evento
18h30 Dj Junior
21h Banda Babaxé
22h30 Banda Cheiro de Amor

Palco Secundário

18h Maria Bonita e Lampião (Coreto)
19h Dj Márcio
19h30 Trio Bico Doce
20h30 Associação de Capoeira "Meninos Guerreiros"

Dia 5/11 (sexta-feira)

Palco Principal

18h Abertura do Evento
18h30 Dj Junior
21h Biguá
22h30 Elba Ramalho

Palco Secundário

18h Emboladores Peneira e Sonhador (Coreto)
18h Grupo de Dança Palco e Cia
19h Dj Márcio
19h30 Grupo de Maracatu Caracaxá
20h30 Andreza Princesinha do Forró
0h30 Dj Márcio

Dia 6/11 (sábado)

Palco Principal

18h Abertura do Evento
18h30 Dj Junior
21h30 Banda Timbalê
23h Alceu Valença

Palco Secundário

12h Dj Márcio
13h Apresentações Musicais, de Dança e de Literatura de alunos de Escolas Municipais de Cubatão
14h Maria Bonita e Lampião (Coreto)
15h Grupo Zabelê de Cultura Popular
16h Orquestra de Sanfoneiros
17h Cia de Dança da Sinfônica de Cubatão (espetáculo "Lamentos do Mar")
19h30 Grupo de Frevo de Pífanos de Caruaru
20h30 Banda Kaia na Gandaia
0h30 DJ Márcio

Dia 7/11 (domingo)

Palco Principal

18h Abertura do Evento
18h30 Dj Junior
21h Daiane e Tatiane
22h30 Banda Calypso

Palco Secundário

12h Dj Márcio
13h Coral e Trio Raízes da Serra
13h40 Cia de Dança Arte Jovem (espetáculo "O auto da Compadecida")
14h Grupo UniVersos cantigas, rimas e versos
15h Emboladores Peneira e Sonhador (Coreto)
16h Coral Zanzalá de Cubatão
17h Grupo de Quadrilha Tia Valdelice
18h Trio Raízes da Serra
19h30 Banda Kaia na Gandaia

Enrolando a língua

O nordestino tem um jeito só seu de falar. Para você não se confundir durante o festival, conheça algumas palavras diferentes:

Quando se fica empolgado se diz que está com a

mulesta dos cachorros

Quando passa mal, diz que está com

gastura casinha

Não se vai ao banheiro. Vai-se à

Quando alguém está maluco, **está variando**

Se alguém não paga o que deve é

xexêro

Uma pessoa especial é

porreta ou arretada

Cangueiro

é o sujeito que não sabe dirigir carro

Nordestino não fica bravo, fica com a

gota serena!

Mangar

é tirar onda com alguém

Quando você aceita um convite, diz

bora

Arredar

é dar no pé, correr, fugir

Nordestino não dá volta, ele

arrudeia

Nordestino não é mulherengo, ele é

raparigueiro

Quando se apaixona, **arrêia os pneus todinho**

Nordestino não se dá mal, **se lasca todinho**

se lasca todinho

Nordestino não ouve barulho, ele ouve

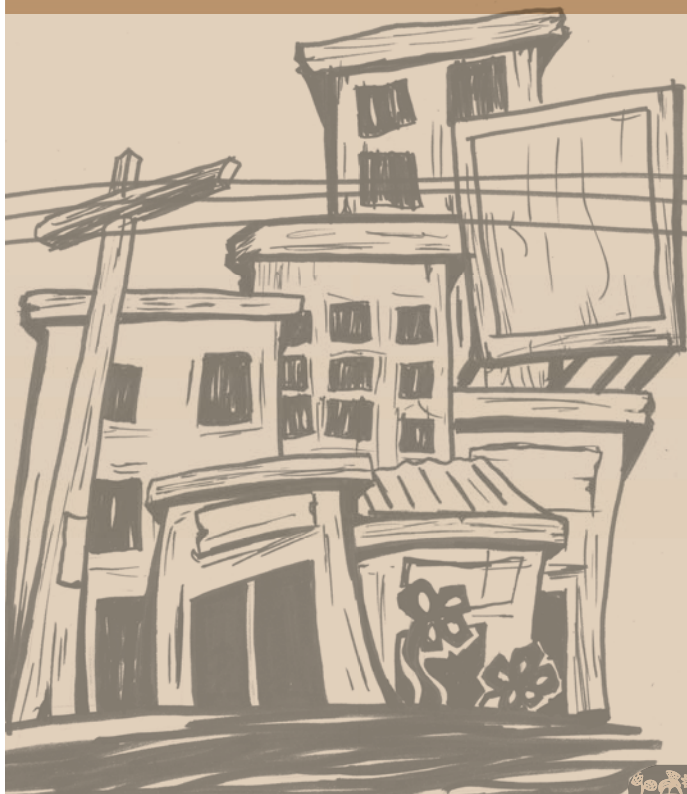
zuada

Nordestino não aperta, ele

arroxa

Nordestino não sai apressado, ele sai **desembestado**

Você é de fora?



Você morador de outra cidade que veio prestigiar o 1º Festival de Cultura Nordestina Cubatão Danado de Bom pode dormir na cidade e curtir todos os dias da festa. Confira nosso roteiro de hotéis e conheça também nossos restaurantes em suas próximas visitas à cidade.

Onde ficar

Hotel Lopes

Av. Embaixador Pedro de Toledo n.º 477
Vila Paulista
Tel.: 3372.6204/3372.6206

Hotel Crisbel

Av. Nove de Abril n.º 2580 - Centro
Tel.: 3361.2575/3372.3950

Hotel Parma

Av. Joaquim Miguel Couto n.º 1190 - Centro
Tel.: 3361.3975

Hotel Olympia

Av. Pedro José Cardoso n.º 349 - Centro
Tel.: 3361.5727

Hotel Lisboa Palace - (Antigo Apolo)

R. Marechal Carmona n.º 128 - Parque Fernando Jorge
Tel.: 3361.1361

Hotel Rainha do Mar

Av. Nove de Abril n.º 1821 - Centro
Tel.: 3361.4422

Hotel Campinense

R. Manoel Jorge n.º 121 - Centro
Tel.: 3361.8854

Pousada Nove de Abril

Av. Nove de Abril n.º 1891
Tel.: 3372.1023

Onde comer

Restaurantes

Tia Jô

Rua Goiás 253 Vila Paulista

Senadinho

Praça Princesa Isabel 106 - Centro

Segurança do evento também quer dar show

A Prefeitura de Cubatão uniu forças com as polícias Civil e Militar para montar um esquema de segurança para esta primeira edição do Festival de Cultura Nordestina Danado de Bom.

Mais de 140 seguranças foram contratados para permanecer de prontidão na entrada principal e nas quatro saídas do Kartódromo, onde está a Vila Matuta.

A Polícia Militar terá uma base móvel no evento e a Civil estará de plantão na delegacia sede para agir diante de qualquer eventualidade.



Sustentabilidade dá o tom do festival

Todo o impacto ambiental provocado no festival será medido e compensado com o plantio de árvores. A medida será adotada pela Prefeitura de Cubatão como um projeto piloto e expandida para todas as demais atividades previstas no calendário de eventos da cidade.

O projeto, que recebeu o nome de Cubatão Danado de Sustentável, prevê uma série de ações ao longo dos quatro dias de evento. Todas as latas consumidas serão enviadas para reciclagem e o óleo de cozinha utilizado na praça

de alimentação pelos restaurantes e pelos ambulantes será recolhido.

O lixo orgânico produzido durante o festival será transformado em adubo para o Horto Florestal Cotia-Pará, uma das principais reservas ambientais de Cubatão.

Serão espalhadas pela Vila Matuta caçambas para a coleta de lixo orgânico e inorgânico. As garrafas pet recolhidas durante o evento serão destinadas à Fábrica da Comunidade e utilizadas para a produção dos enfeites de natal da cidade.

Moradores trabalharão como produtores culturais na festa

Trinta jovens e adultos terão uma oportunidade única durante a 1ª edição do Festival de Cultura Nordestina de Cubatão.

Eles irão trabalhar como produtores culturais da festa, acompanhando de perto todas as etapas do evento, dos espetá-

culos de música aos de dança.

A ideia partiu da Prefeitura, que desde outubro faz a capacitação profissional do grupo.

A experiência abrirá as portas do mercado de trabalho para os novos talentos e deixará um importante legado para a cultura de Cubatão.



Lisboa

Av. Nove de Abril
1753 - Centro

In Natura

Rua Pedro de Toledo
514 - Vila Paulista

O Executivo

Av. Joaquim Miguel
Couto 672 - Centro

Paulínia

Av. Engenheiro Plínio
de Queiroz 102 loja 01
Jardim das Indústrias

Polo

Rodovia Piaçaguera
Guarujá KM 63 -
Jardim das Indústrias

Cubatão Locatelli

Av. Engenheiro Plínio
de Queiroz 100 -
Jardim das Indústrias

Refeições

Cubatenses

Rua Armando Sales de
Oliveira 203 - Centro

Majestic de Cubatão

Rua Rio de Janeiro
74 - Vila Nova

Frango Assado

Rodovia dos Imigrantes
600 Km 605

Luso Brasileiro

Av. Nove de Abril, 2570

Pizzarias

Kalabalis

Av. Joaquim, Jorge
Peralta 70 - Jardim
Casqueiro

Buffet

Rua Manoel Lourenço
dos Santos 233

Churrascarias

Vila Nova

Av. Nove de Abril
3448 - Vila Nova

Pátio Grill

Rodovia Cônego
Domênico Rangoni 263
Jardim das indústrias

Aichiken

Costela Grill

Av. Nove de Abril
1205 - Centro

Restaurante e Lanches

Montaninis

R. Armando Sales de
Oliveira 469 - Centro

Ponte Nova

Av. Felícia Olivieri
Trombino 661 -
Jardim Casqueiro

Lanchonete

Lanches Crisbel

Av. Nove de Abril
2580 - Centro

Lanches Flórida

Av. Nove de Abril
2125 - Centro

Bares

Raimundo

Rua XV de Novembro
de 381- Vila Nova

Lica's

Av. Martins Fontes
581 - Vila Nova

Bar e

Restaurantes

Rosário

Av. Joaquim Miguel
Couto 1056 - Centro

Marechal

Av. Joaquim Miguel
Couto 638 - Centro

Primor de Cubatão

Av. Joaquim Miguel
Couto 600 - Centro

São Judas Tadeu

Rua Marechal
Deodoro 163

Ponto Certo

Av. Das Américas 581
- Jardim Casqueiro

Bar e Lanches

Sol Nascente

Av. Nove de Abril
1907 - Centro

Venturas

Rua São Paulo 425 -
Jardim São Francisco

Sol Nascente

Av. Dr. Fernando Costa
870 - Vila Paulista

Economia forte e respeito ao meio ambiente



No caminho entre o Porto de Santos e a Região Metropolitana de São Paulo, Cubatão tem uma posição geográfica estratégica, que impulsionou o seu crescimento industrial.

O boom teve início em 1955, com a instalação da Refinaria Presidente Bernardes. Hoje, passado meio século, Cubatão possui um dos maiores polos petroquímicos da América Latina.

A partir dos anos 90, teve início um grande projeto

de recuperação ambiental da cidade, reconhecido pela Unesco como exemplo mundial, que reduziu em 98% a emissão de poluentes das suas indústrias.

Hoje, Cubatão alia desenvolvimento econômico e social à preservação das suas áreas verdes, remanescentes da Mata Atlântica. E tudo isso sem desacelerar o seu PIB (Produto Interno Bruto), que em 2007 registrou R\$ 625 milhões, 12% a mais que no ano anterior.

Cartão cidadão aquece comércio

Para aquecer a economia local, a Prefeitura criou o cartão Servidor Cidadão. Cada um dos 5,5 mil funcionários públicos recebe, mensalmente, R\$ 500 em créditos. O dinheiro pode ser gasto

em qualquer uma das 660 lojas credenciadas da cidade. Em oito meses, o programa injetou R\$ 24 milhões na economia e os comerciantes aproveitaram para reforçar o quadro de funcionários.

Pacto pelo Emprego: 7 mil vagas

O 1º Pacto pelo Emprego, projeto da Prefeitura de Cubatão que consiste na parceria com empresas, viabilizou vagas no mercado de trabalho para mais de 7 mil cubatenses em

um ano. Agora, em sua 2ª fase, o programa auxiliará públicos com maior dificuldade para conseguir emprego: mulheres portadoras de necessidades especiais e ex-detentos.

Complexo educacional terá piscina e teatro

Em 2012 Cubatão abrirá as portas do seu primeiro complexo educacional. O espaço será semelhante ao CEU (Centro Educacional Unificado) de São Paulo e terá um auditório para 300 pessoas, três piscinas, sendo uma com 25 metros de extensão, ginásio de esportes coberto, quadra poliesportiva e playground.

Estudarão no complexo, erguido em uma área de 9,8 mil m² da Vila Esperança, 200 crianças de zero a 3 anos, 400 alunos da educação infantil e 1,4 mil estudantes do ensino fundamental. As obras começam em 2011 e devem consumir um investimento de R\$ 15 milhões da Prefeitura de Cubatão.



Professores e alunos ganham notebooks

A Prefeitura de Cubatão distribuiu 1,3 mil notebooks para os seus professores e, até 2011, levará o equipamento para 40% dos alunos da rede municipal. Os computadores são usados para aprofundar os conteúdos dados em sala de aula.

Índice de educação é o melhor da região

Cubatão registrou em 2009 o melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica da Baixada Santista, segundo o Ministério da Educação. A cidade também tem a 29ª melhor escola pública do Brasil e a 4ª melhor de São Paulo.

Seo Bill veio em busca de um futuro melhor

Assim como tantos outros migrantes, Severino Francisco da Silva, seo Bill, chegou em Cubatão em 1972, vindo de Limoeiros, em Pernambuco, em busca de "um futuro melhor". Logo conseguiu um emprego na cons-

trução civil e, durante 15 anos, ajudou a construir a cidade.

Seo Bill avalia que sobram empregos em Cubatão, mas que é preciso estar preparado para assumir as vagas e ter uma boa qualificação profissional.



O pernambucano Severino Francisco da Silva, morador do Cota 200

Aos 61 anos, Cubatão esbanja saúde

Aos 61 anos da sua emancipação político-administrativa, Cubatão mantém uma saúde de ferro, com uma estrutura que atrai inclusive moradores de outras cidades da Baixada Santista.

Sozinho, o PSF (Programa Saúde da Família) da cidade atende 50,5 mil famílias, que somam um total de 166 mil pessoas cadastradas.

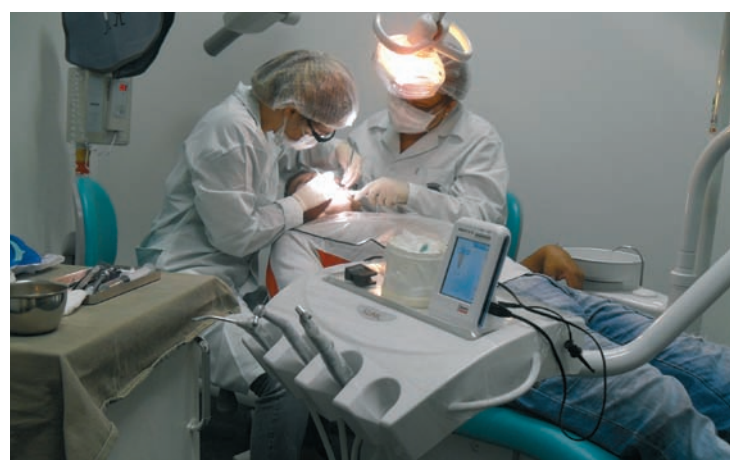
Nos Centros de Saúde

Comunitários, os pacientes têm à disposição uma equipe de médicos preparados para o atendimento generalista ou específico em áreas como ginecologia, pediatria e obstetria.

A cidade possui também um Ambulatório de Especialidades Médicas que acompanha gratuitamente os moradores em áreas como cardiologia, cirurgia, gastro, oftalmologia e geriatria.



Centro odontológico é referência



Cuidar dos dentes em Cubatão não é problema. A cidade possui um dos mais avançados Centros de Especialidades Odontológicas da Baixada Santista.

O espaço, mantido pela Prefeitura, realiza uma média de 600 atendimentos gratuitos por mês nas áreas de periodontia, edodontia, cirurgia e terapias preventivas.

Números de mortalidade infantil são semelhantes aos da Europa

Prova de que a qualidade da saúde em Cubatão anda em alta são os seus índices de mortalidade infantil. De janeiro a agosto deste ano, foram registrados 11 óbitos para 1.261 crianças nascidas vivas. Média de 8,72 mortes para cada grupo de mil vivos.

O número é parecido ao medido pela ONU (Organização das Nações Unidas)

em países europeus e está muito melhor do que a média de 2009 na Baixada Santista, de 18,8 mortes para cada mil nascidos vivos.

Para conseguir esses resultados, a Prefeitura modernizou a sua UTI pediátrica e reestruturou a sua rede de médicos pediatras e obstetras para poder acompanhar de perto todos os períodos da gestação.

Ônibus oferecem integração gratuita

Cerca de 900 mil pessoas utilizam todos os meses o sistema público de transporte de Cubatão para ir e vir dos seus compromissos.

E quem precisa fazer a integração entre dois veículos não precisa pagar a mais por isso.

Assim como São Paulo, a cidade possui um sistema de integração gratuito para os passageiros que pode ser utilizado em até 60 minutos, sempre no mesmo sentido.

Os ônibus que compõem a frota da cidade são novos e muitos deles são equipados com elevadores para facilitar o transporte de portadores de deficientes físicos.



Cidade mantém cobradores

Cubatão é uma cidade repleta de particularidades. Aqui, diferente das suas vizinhas de Baixada Santista, o trabalho do cobrador ainda está presente no sistema público de transporte.

Além de gerar novos postos de trabalho, a estratégia garante maior segurança aos passageiros, uma vez que o motorista pode permanecer concentrado apenas no trânsito durante toda a viagem.

E, em 2010, a Prefeitura de Cubatão inovou ao contratar, dentro do seu programa de incentivo à geração de empregos, 100 mulheres para trabalhar como cobradoras.

Andar de ônibus aqui é danado de bom

Ercina Amélia do Nascimento, 78 anos, nasceu em Rio Grande do Norte, mas adotou Cubatão como sua casa. Para ela, não tem lugar melhor do que a cidade, onde vive há 23 anos. Artesã, ela passa boa parte do dia fazendo fuxicos, biju-

terias e bordados que aprendeu no Nordeste. Ela conta que na cidade tem muito emprego e bons ônibus para quem quer ir de um lado a outro. "É muito bom o transporte aqui. E quem é da terceira idade não paga nada."



A potiguar Ercina Amélia do Nascimento, moradora da Ilha Caraguatá

Por trás de suas indústrias, Cubatão guarda um paraíso pouco explorado

Aos pés da Serra do Mar, cidade é destino ideal para quem procura aventura ou descanso



Motivos para visitar Cubatão não faltam. Além do seu complexo industrial, considerado o maior da América Latina e um exemplo mundial de recuperação ambiental, os turistas podem conhecer outras riquezas que passam despercebidas sob o olhar distraído

de quem cruza a cidade pela estrada.

Cubatão faz parte da história do Brasil. Por aqui passaram garimpeiros, missionários e jesuítas na época do Brasil colônia. Localizada aos pés da Serra do Mar, uma das maiores reservas de Mata Atlântica de São Paulo, a

cidade reserva cenários paradisíacos, repletos de cachoeiras e rios.

Mais de 200 espécies de aves nativas convivem em harmonia em Cubatão e atraem pessoas do mundo inteiro que buscam o bird watching, espécie de terapia que consiste na observação do vôo dos

pássaros. A praia fluvial do Perequê possui qualidade impecável. Rodeada por espécies de Mata Atlântica e por rochas de diversos formatos, a sua água é límpida o ano todo. O turismo e a pesca podem ser praticados durante todas as estações.

Cubatão também é des-

tino de aventureiros. São diversas opções de trilhas e, em breve, a cidade deve ganhar equipamentos para a prática de esportes radicais. Se você ainda não conhece esse paraíso pouco explorado pelo turismo, venha pra cá. Cubatão está esperando você de braços abertos.

O que Cubatão tem a oferecer para você



Pontos turísticos

Parques Cotia-Pará;
Perequê e Serra do Mar
Áreas históricas do
Brasil Colônia
Caminhos do Mar
Complexo industrial

Atividades

Passeios ecológicos
Pesca esportiva
Passeios náuticos
Visitas aos parques
Prática de esportes
radicais
Bird watching
Visitas monitoradas ao
complexo industrial



Serviços

Guias turísticos
Rede hoteleira
Restaurantes, bares e
lançonetes